



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CARACTERÍSTICAS DA PERSONALIDADE DE SUJEITOS USUÁRIOS DE DROGAS INTERNADOS EM CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO E SUJEITOS NÃO USUÁRIOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Jane Cleide Galindo da Rocha ; Armando Rocha Junior (orientador) – Psicologia
janecgr@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Adictos. Drogadição. Teste psicológico.

A palavra droga significa a designação geral de toda substância que se emprega como ingrediente em tinturaria, química ou farmácia, entorpecente, enquanto que “drogar-se” quer dizer misturar droga(s), intoxicar-se com droga(s). Adicto vem do latim *addictu*, adjetivo que significa: afeiçoado, dedicado, apegado, adjunto, adstrito, dependente; sendo que metodologicamente significa escravo. Podemos definir que adicto ou drogado é a pessoa que se torna escrava das drogas, não conseguindo abandonar esse hábito nocivo, por motivos fisiológicos ou psicológicos. A presente pesquisa tem como objetivo realizar um estudo comparativo do teste de Wartegg em uma amostra da capital paulista, visando diferenciar traços de personalidade de sujeitos adictos daqueles que não apresentam comportamento de drogadição. Para tanto, estão participando da pesquisa um total de 30 sujeitos, divididos em dois subgrupos. O primeiro está sendo composto por 15 sujeitos de uma clínica de recuperação que apresentam sintoma de drogadição, que será chamado de pacientes, e o segundo, composto por 15 sujeitos com ausência do quadro de drogadição, que será chamado de não-pacientes. Serão levados em conta: idade, grau de escolaridade e nível socioeconômico e cultural para concluir os objetivos da pesquisa, por meio dos seguintes instrumentos: o Questionário de Saúde Geral de Goldbergn (QSG), população geral não clínica; e os testes projetivos de Wartegg e HTP, com o qual se pretende investigar a personalidade através dos desenhos obtidos. O teste Wartegg, conhecido como WZT, foi concebido por Ehrig Wartegg (1987), que o apresentou- no XV Congresso de Psicologia de Jena (Alemanha) em 1937. Baseou-se em um trabalho de Sander. Wartegg modificou o teste para uma série de estímulos, separando-os dentro de oito quadrados ou campos. Trata-se de técnica projetiva gráfica, que se propõe a investigar a personalidade através de desenhos obtidos. A fundamentação teórica do teste tem como base a teoria psicológica da Gestalt e a Análise Junguiana. O teste HTP (Casa-árvore-pessoa) é uma técnica projetiva utilizada para obter informações sobre as experiências do indivíduo com o ambiente, os outros e o lar. Tende a estimular a projeção de elementos da personalidade e de áreas de conflito. O HTP para propósitos diagnósticos fornece informações que, relacionados a outros instrumentos de avaliação, podem revelar conflitos de interesse gerais dos indivíduos, bem como aspectos específicos do ambiente que eles consideraram problemáticos. O teste QSG – Questionário de Saúde Geral de Goldberg) está sendo aplicado na população geral não paciente, para avaliar / identificar casos potenciais de distúrbios psiquiátricos não psicóticos. Os resultados não estão sendo apresentados visto que o presente estudo está em fase de coleta de dados.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC – UnG (Voluntário).